



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO CONJUNTA

Roberta Alves Nogueira¹, Maria do Carmo Monteiro Kobayashi^{1,2}, Márcia Lopes Reis

¹UNESP, Faculdade de Ciências/Departamento de Educação, Programa de Pós-graduação em Docência para Educação Básica

roberta.nogueira@unesp.br

Resumo: Família, escola e a sociedade têm o papel de educar as novas gerações. Entretanto, as mudanças decorrentes nos modelos dessas instituições trouxeram um distanciamento das famílias com a escola e com a educação dos seus filhos. Como trazê-los à responsabilidade e a participação na vida escolar de suas crianças? Para responder tal questionamento apresentamos os percursos vivenciados por um grupo de educadores da Educação Infantil, da Rede Municipal de Nova Aliança – SP, que se assumiram o desafio coletivo de apoiar ações para o fortalecimento de vínculos com as famílias das crianças para estabelecer a responsabilidade da família com o processo de escolaridade dos seus filhos, ressaltando a presença da família no contexto escolar. A perspectiva teórico-metodológica adotada pela equipe de coordenadoras da instituição, baseada no diálogo (FREIRE, 2005), colaborou de forma incisiva para a integração dos sujeitos envolvidos. Assim, os familiares envolveram-se na Gestão Democrática Participativa, conhecendo e participando o documento das ações educativas da escola, do Projeto Pedagógico no qual puderam conhecer a metodologia e a filosofia da escola. Nas palavras de Piaget (2000), se as pessoas têm direito à educação, é sabido que os pais e responsáveis também têm o direito de serem senão educados, mas de serem informados e mesmo formados sobre o processo educativo dos seus filhos. Assim, as ações mediante o diálogo entre família e escola foram estabelecidas desde o momento da matrícula, principalmente, quando se trata de crianças pequenas. Igualmente, o responsável pelo processo deixa claro para os pais o interesse da instituição pelas particularidades de cada criança, colhendo informações sobre a situação familiar. Com encontros sistemáticos entre pais e educadores, para palestras e conselhos aos pais, trocas de experiências entre família e escola, com momentos reservados para que as famílias expressem suas opiniões e fossem valorizadas na participação da educação dos filhos. Todavia, a presença dos pais na escola não foi restrita a encontros mensais ou bimestrais, pois uma escola que pretende ser democrática conta com os pais para refletir coletivamente das ações, dificuldades e encaminhamentos do cotidiano escolar, estabelecer metas, objetivos e decisões comuns, e valorizar os saberes da família e dos atores do processo educativo. O envolvimento nas atividades educativas permitiu às famílias vivenciar a escola como patrimônio da comunidade, zelando por ela, por seus integrantes e por seus projetos. Essas ações foram parte do projeto de formação coordenado por professores da UNESP/FC, Bauru, em ações de extensão e pesquisa.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Família. Educação Infantil.

Referências Bibliográficas: PIAGET, J. Para onde vai a educação. José Olympio ed. 15a edição. Rio de Janeiro, 2000. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

Eixo temático: 5. Comunicação e Redes.